

CUSTO TOTAL E TAXA DE LETALIDADE POR DOENÇAS TÚBULOINTERSTICIAIS, NA PEDIATRIA, ENTRE 2016 E 2020, NO BRASIL

Introdução: Doenças tubulointersticiais formam um grupo heterogêneo, compartilhando características de lesão tubular e intersticial. Afetam adultos, porém são mais graves em crianças. Logo, mostra-se a importância do estudo do custo total e da letalidade na população pediátrica. **Objetivo:** Analisar custo total e taxa de letalidade por doenças tubulointersticiais no Brasil, entre 2016 e 2020. **Metodologia:** Estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, utilizando DATASUS entre 2016 e 2020. Foram analisadas variáveis de custo total e letalidade: sexo, faixa etária, cor/raça. As informações coletadas foram transformadas em planilhas e averiguadas para diminuir possíveis erros. A faixa etária analisada foi entre 0 e 19 anos. A taxa de letalidade foi calculada pela razão entre o número de internações por número de óbitos, com resultado multiplicado por 100, para ser expresso em porcentagem. Todas as análises e cálculos foram realizados no Microsoft Excel. **Resultados:** Neste período, as doenças tubulointersticiais custaram R\$1.784.354,37 ao SUS. Na faixa etária pesquisadas, registrou-se maior custo entre 15 e 19 anos, representando 41,1% do custo total. Entre os sexos, o de maior custo foi o feminino (62,35%). Quanto a cor/raça, parda representou 57,52%. Sobre o ano, notou-se maior valor gasto em 2016 (24,2%) com queda progressiva até 2020 (13,06%). A letalidade foi prevalente em menores de 1 ano (0,34%). Quanto ao sexo, 0,39% e 0,19% foram do sexo feminino e masculino, respectivamente. Devido a ausência de informações no DataSUS, a coleta só foi possível da cor parda (0,14%). Assim como no custo total, houve queda na letalidade entre 2016 (0,49%) e 2020 (0,2%). **Conclusão:** No período, observou-se maior custo na faixa etária 15 a 19 anos, sexo feminino e cor parda. Já na taxa de letalidade, houve uma maior prevalência em menores de 1 ano e sexo masculino. Além disso, notou-se queda no custo total e na taxa de letalidade.

Referências:

1. RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 6. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2018
2. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 14 de maio de 2022]

Palavras-chave: Custo total, Tubulointersticial, Taxa de letalidade